

COLEÇÃO CIENTÍFICA

LIVRO DE RESUMOS

II JORNADAS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM
ENFERMAGEM
2025



SAÚDE

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Título

II Jornadas do CLE: Livro de resumos

Coordenação:

Ana Lúcia Ramos

Andreia Ferreri Cerqueira

Diana Arvelos Mendes

Lucília Nunes

Mónica Costa

Editor: Instituto Politécnico de Setúbal

Departamento de Enfermagem

ISBN: **978-989-36404-0-1**;



COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Lúcia Ramos
Andreia Ferreri Cerqueira
Diana Arvelos Mendes
Lucília Nunes
Mónica Costa

COMISSÃO ORGANIZADORA

Andreia Ferreri Cerqueira
Beatriz Dias
Beatriz Lérias
Diana Arvelos Mendes
Diogo Ferreira
Inês Carvalho
Leonor Amoroso
Leticia Correia
Maria Alegria
Mónica Costa
Osvaldo Sampaio



NOTA INTRODUTÓRIA

As I Jornadas do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) da Escola Superior de Saúde (ESS) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) ocorreram no ano letivo 2023-2024, sobretudo, com o intuito de dar voz aos/às estudantes do CLE.

Têm como principais objetivos:

- 1) partilhar trabalhos académicos desenvolvidos pelos/as estudantes, assim como projetos transversais do CLE;
- 2) criar momentos de reflexão e discussão em torno de temas relevantes para a Enfermagem.

A primeira edição, em 26 junho de 2024, sob o tema “A Enfermagem ao longo do ciclo vital”, integrou 4 mesas de partilha e discussão intituladas de: 1) À descoberta dos projetos transversais do CLE; 2) Perspetivas de Enfermagem cruzando a complexidade dos cuidados; 3) Perspetivas sobre o bem-estar e segurança dos cuidados; e 4) Perspetivas integradas no Sistema Nacional de Saúde. Estas mesas, por sua vez, integraram quatro (4) apresentações de projetos desenvolvidos no CLE, dez (10) comunicações orais de trabalhos académicos e ainda a apresentação, em formato digital, de oito (8) pósteres.

O sentimento de quem participou nas I Jornadas do CLE foi muito positivo, tendo sido considerado um evento de partilha, reflexão, relação e aprendizagem, pelo que, durante o ano letivo de 2024-2025, estudantes e professores(as) planearam as II Jornadas do CLE, desta vez, sob o tema “Desenvolvendo a Enfermagem para um Cuidado Integrado”, reforçando o nosso compromisso crescente com a formação de modelos de cuidados mais articulados, integrados e centrados na pessoa.



Este ano, contamos com 3 mesas de partilha e discussão intituladas de: 1) Alumni que inspiram: Projetos que criam valor; 2) Intervir com qualidade para um cuidado seguro, integrado e humanizado; e 3) Intervir com qualidade para a promoção da saúde e apoio integral à pessoa. Temos, assim, duas (2) comunicações orais de projetos de continuidade desenvolvidos por Alumni, oito (8) comunicações orais de trabalhos académicos e ainda nove (9) pósteres, em formato digital.

Atendendo ao exposto, a presente Coleção Científica visa constituir um importante registo dos resumos das comunicações orais e dos pósteres submetidos nas II Jornadas do CLE (segundo a ordem de apresentação descrita no programa do evento), demonstrando a vitalidade e diversidade de publicação científica de estudantes e professores(as) do CLE.

A todos (as) os/as que contribuíram na organização, implementação e divulgação das Jornadas do CLE, o nosso muito obrigada!

A Comissão Científica



ÍNDICE

COMUNICAÇÕES ORAIS

01	A PREVENÇÃO DO ERRO TERAPÊUTICO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE MUDANÇA Catarina Correia, Nara Batalha e Andreia Ferreri Cerqueira	7
02	VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES CUTÂNEAS Lara Martins e Diana Arvelos Mendes	9
03	O IMPACTO DAS DOTAÇÕES SEGURAS NA SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM, NO SERVIÇO DE URGÊNCIA. Camila Loução e Hugo Franco	11
04	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM NA PESSOA EM CONTEXTO DE CUIDADOS INTENSIVOS. Madalena Barbosa e Marta Morgado	13
05	ABORDAGEM À PESSOA SUBMETIDA A AMPUTAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR COM COMPLICAÇÕES: DESENVOLVENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO Bruna Sousa e Diana Arvelos Mendes	15
06	UMA ABORDAGEM INTEGRADA EM ENFERMAGEM: CUIDAR DA PESSOA IDOSA E FAMÍLIA. Matilde Cruz, Beatriz Santos, Guilherme Cantante, Íris Brás, Laura Matos, Solange Freitas e Mónica Costa	17
07	ADESÃO À VACINAÇÃO DOS/DAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS E SIMILARES. Catarina Rato, Tânia Soares e Bruno Ferreira	19
08	ESPIRITUALIDADE E INTERVENÇÃO MUSICAL EM ONCOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA DE CONTINUIDADE DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM Adriana Rodrigues, Mariana Duarte, Margarida Resende e Andreia Ferreri Cerqueira	21
09	COMPORTAMENTOS ADITIVOS: UMA ABORDAGEM EM ENFERMAGEM ORIENTADA PELA METODOLOGIA PROBLEM BASED LEARNING Matilde Leite, Alexandre Ribeiro, Beatriz do Carmo, Leonor Amoroso, Luna Gomes, Maria Alves e Fernanda Gomes da Costa	23
10	CUIDAR EM NEONATOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO Beatriz Albano e Mónica Costa	25



01	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA AVALIAR A TOLERÂNCIA À ALIMENTAÇÃO ENTÉRICA NA PESSOA EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS Rute Puhach e Nuno Oliveira	27
02	MEDIDAS DE CONFORTO NA FASE AGÓNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA Nádia Gouveia e Paula Joaquim	29
03	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DE BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL DA PESSOA COM FERIDA MALIGNA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA Sónia Bolota e Ricardo Fernandes	31
04	INTERVENÇÃO DO/DA ENFERMEIRO(A) NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR PRESSÃO NA PESSOA SUBMETIDA A VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA Mariana Charneca e Hugo Franco	33
05	IMPACTOS DO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA NA FAMÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA Inês Carvalho, Beatriz Dias, Letícia Correia, Martha Santos e Fernanda Gomes da Costa	35
06	ABORDAGEM A UMA PESSOA COM NECESSIDADE DE PRÓTESE TOTAL DA ANCA: DESENVOLVENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO Margarida Pereira, Celso Ribeiro e Diana Arvelos Mendes	37
07	ESTRATÉGIAS DE VINCULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS, NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA QUALITATIVA Rita Farias, Adriana Rodrigues, Nádia Gouveia, Camila Loução, Ana Cláudia Sampaio e Ana Lúcia Ramos	39
08	EPISTEMOLOGIA DE ENFERMAGEM: INDAGAR O CONHECIMENTO Leonor Amoroso, Alexandre Ribeiro, Guilherme Cantante, Laura Matos, Matilde Cruz, Matilde Leite e Ana Filipa Poeira	41
09	SENSIBILIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS Leonor Amoroso, Helena Caria e Gregória Amann	43



A PREVENÇÃO DO ERRO TERAPÊUTICO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE MUDANÇA

Correia, Catarina; Batalha, Nara & Cerqueira, Andreia Ferreri

Palavras-chave: Erro terapêutico; causas de erro; estratégias de prevenção.

Introdução: O erro terapêutico é considerado qualquer evento evitável que cause ou possa levar ao uso inadequado de medicação e que comprometa a segurança da pessoa. Estima-se que cerca de 10% das pessoas admitidas em instituições de saúde sofrem danos medicamentosos. Após identificação dos erros terapêuticos e dos fatores que induzem aos mesmos torna-se essencial consciencializar a equipa da Enfermagem assim como todos os outros profissionais de saúde integrados nos mais diversos serviços hospitalares que, de alguma forma, participam no processo de manuseamento, preparação e administração de terapêutica. Após essa consciencialização, o erro terapêutico pode ser evitado através de estratégias e protocolos implementados para orientar a equipa de Enfermagem e as demais equipas de saúde, aquando da utilização de terapêutica.

Objetivos: Consciencializar os/as profissionais de saúde (e estudantes de Enfermagem) para a existência do erro terapêutico, as suas causas e eventuais estratégias a adquirir para a sua prevenção, no âmbito da divulgação de projeto de prevenção do erro terapêutico e das estratégias adotadas através do mesmo.

Metodologia: Realizou-se um Nursing Journal Club (NJC), no âmbito do Estágio de Opção I, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, no ano letivo 2021/2022. Teve-se em consideração a apreciação de estudos quantitativos, qualitativos e revisões sistemáticas publicadas entre 2017-2022 em texto integral e com idioma em português/inglês.

Resultados/Discussão: Após a pesquisa nas bases de dados MedLine, CINAHL e Pubmed resultaram 39 artigos para apreciação. Aplicando os critérios de elegibilidade e inclusão foram integrados 5 artigos. Destes e, atendendo ao nível de hierarquia de evidência, foi selecionada uma revisão sistemática da literatura para o NJC. A revisão trabalhada evidencia os fatores que induzem ao erro terapêutico, a gravidade associada aos erros mais comuns e a importância da equipa de Enfermagem na segurança de preparação e administração de terapêutica bem como na implementação de estratégias para prevenir o erro terapêutico e garantir a qualidade de cuidados da pessoa. A adoção dessas estratégias deve ser realizada em equipa e deve ser aplicada nos serviços e a nível institucional.

Conclusão: A identificação de fatores que induzem ao erro terapêutico é crucial para a consciencialização da equipa de Enfermagem e, após apreciação da revisão integrada no NJC, conseguem-se identificar alguns desses fatores: profissionais de saúde insuficientes; exaustão dos mesmos; carga de trabalho nas instituições de saúde; erros de prescrição



medicamentosa; medicamentos com fonética/apresentação semelhantes. Conhecendo algumas causas do erro terapêutico tem-se a possibilidade de o prevenir, tal como acontece com o projeto aplicado em serviço hospitalar que emergiu do Estágio de Opção I anteriormente citado. Este projeto compilou estratégias que dessem resposta às causas com maior relevância no serviço, diminuindo a possibilidade de erro terapêutico pelos(as) profissionais que participam no processo de manuseamento/preparação/administração de medicação, tais como: aplicação de etiquetas de cores diferentes consoante a medicação a ser administrada; assumiu-se uma lista de abreviaturas para toda a equipa comunicar da mesma forma e, até, prevenir o erro na manipulação dos medicamentos LASA; utilização de etiquetas em medicamentos LASA; realização de lista de medicação de alta vigilância identificando-a com uma cor específica e exigir-se a dupla verificação na preparação/administração. Em síntese, a implementação deste projeto contribui para o cuidado integrado à pessoa ao assegurar uma admissão hospitalar segura, eficiente e centrada nas suas necessidades. Por sua vez, ao reduzir o erro terapêutico no internamento, garante-se a continuidade e qualidade da assistência desde o primeiro contato, promovendo um ambiente de segurança, confiança na equipa e humanização dos cuidados.

Referências bibliográficas:

- Apóstolo, J. L. (2017). Síntese da Evidência no Contexto da Translação da Ciência. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Coimbra, Portugal.
- Fernandes da Costa, L. (2020). Estratégias de Enfermagem para prevenir o erro de medicação look-alike sound-alike. Relatório de Estágio de Mestrado. Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Saúde. Consultado a 20 de maio de 2022, disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/34090>
- Joanna Briggs Institute. (2020). JBI Reviewer’s Manual. Consultado a 6 de abril de 2022, disponível em: <https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/JBI+Reviewer%27s+Manual+-+.pdf+updated+March+2020?preview=/61636614/62390385/JBI+Reviewers+Manual+20+20March.pdf>
- Luedy, A.; Ribeiro de Sousa, A.; Sacramento, B. & Muricy, S. (2012). Estratégias para Prevenir Erros na Administração de Medicamentos de Alta Vigilância. Revista Acreditação, vol. 1, nº 2, pp. 93-110. Consultado a 13 de maio de 2022, disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5626536>
- Pratas, A. (2017). Fatores que influenciam a ocorrência de erros de medicação, enquanto esta está sob gestão do enfermeiro, no Serviço de Urgência. Dissertação de Mestrado – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Consultado a 6 de abril de 2022. <http://web.esenfc.pt/?url=NW8FE9gG>
- Thomas, B.; Paudyal, V.; MacLure, K.; Pallivalapila, A.; McLay, J;...; Stewart, D. (2019). Medication errors in hospitals in the Middle East: a systematic review of prevalence, nature, severity and contributory factors. European Journal of Clinical Pharmacology, 75: 1269-1282, doi: <https://doi.org/10.1007/s00228-019-02689-y>



VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES CUTÂNEAS

Martins, Lara & Mendes, Diana Arvelos.

Palavras-chave: Ventilação não-invasiva, Integridade cutânea; Úlceras por pressão; Cuidados de Enfermagem.

Introdução: Esta apresentação tem por base o trabalho inicialmente desenvolvido em contexto académico seguindo a metodologia do Nursing Journal Club (NJC). O tema seleccionado aborda os cuidados de enfermagem à pessoa submetida a ventilação não invasiva visando a prevenção de alterações cutâneas. A ventilação não invasiva (VNI) é uma modalidade terapêutica amplamente utilizada em pessoas com descompensação respiratória e à qual estão associados vários cuidados de enfermagem. Neste trabalho pretende-se, através de uma rigorosa estratégia de pesquisa, identificar um artigo que apresente contributos significativos nesta temática para partilhar com a equipa de enfermagem num serviço de medicina interna.

Objetivos: Partilhar a pesquisa e análise realizada em torno da temática dos cuidados de enfermagem à pessoa submetida a VNI; Identificar cuidados de enfermagem para prevenir as alterações cutâneas na pessoa com VNI; Realçar a importância da partilha do conhecimento entre a equipa; Evidenciar a pertinência do tema para a prestação de cuidados integrados.

Metodologia: Foi construída a questão de investigação “Quais os cuidados de enfermagem para prevenção de alterações cutâneas na pessoa sob VNI em contexto de internamento?”, definido o acrónimo PICO e realizada pesquisa em várias bases de dados (CINAHL, Academic Search Complete, MEDLINE, Cochrane Central Register of Controlled Trials e Cochrane Database of Systematic Reviews) seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Foi eleito o artigo que melhor respondia à questão, avaliada a sua qualidade metodológica de acordo com a grelha do Instituto Joanna Briggs e, posteriormente, extraídos os seus dados e relacionados os achados com outras publicações sobre o tema. Foram identificados os alguns cuidados de enfermagem chave para prevenir as lesões cutâneas e toda a evidência foi partilhada com a equipa de enfermagem.

Resultados/Discussão: O artigo seleccionado foi *Non-invasive Ventilation Interventions for Skin Injury Prevention: Scoping Review* (Azevedo, Manuel, & Alves, 2024). Esta revisão incluiu 11 estudos no total, cuja data de publicação varia entre os anos de 2015 e 2022, de forma sintética foram identificados os seguintes cuidados de enfermagem: Avaliar a pele (intervalo de tempo variável, sendo o mínimo referido de 4 em 4 horas, e o máximo de 12 em 12); Selecionar o tamanho e interface mais adequado, sendo recomendada a máscara “full-face”;



Ajustar adequadamente a máscara (diminuindo a pressão dos elásticos na face); Aplicar um penso de proteção nas zonas de pressão (ex: apósitos hidrocolóides, espumas e pensos de gel); Alternar as interfaces da VNI, de modo a aliviar as zonas de pressão; Ensinar a pessoa, cuidadores e outros(as) profissionais sobre os cuidados para prevenir alterações cutâneas associadas à VNI. Numa perspetiva holística e de favorecimento da adaptação à VNI é essencial que estes cuidados sejam adaptados à rotina da pessoa tanto no internamento como no domicílio.

Conclusão: De uma forma global, existe um conjunto de cuidados de enfermagem que podem ser tidos em consideração na prevenção de alterações cutâneas na pessoa submetida a VNI. A perspetiva do cuidado integrado é relevante nesta temática visto que há necessidade de atender às dimensões físicas, emocionais e sociais da pessoa para garantir uma boa adesão à VNI e, conseqüentemente, a melhoria da condição respiratória. Esta perspetiva integrada pode mobilizar diferentes elementos da equipa multiprofissional com o objetivo de proporcionar uma abordagem centrada nas necessidades individuais e promovendo conforto, segurança e dignidade no processo saúde-doença.

Referências bibliográficas:

- Azevedo, R., Manuel, T., & Alves, P. (2024). Non-invasive Ventilation Interventions for Skin Injury Prevention: Scoping Review. *Nursing Reports*, 14 (1), 56–65. <https://doi.org/10.3390/nursrep14010005>
- Canais, E., Poeira, A., Ramos, A., Gato, A., Cerqueira, A., Freitas, A., Antunes, A., Ribeiro, C., Costa, F., Vaz, F., Franco, H., Nunes, L., Pereira, M., Batalha, N., Fernandes, R., Costa, R. & Duarte, S. (2019). *Nursing Journal Club enquanto prática pedagógica em Ensino Clínico*. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/133452/2/459000.pdf#page=99>



O IMPACTO DAS DOTAÇÕES SEGURAS NA SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM, NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Loução, Camila & Franco, Hugo

Palavras-chave: Dotações Seguras; Segurança dos Cuidados; Qualidade dos Cuidados; Equipa de Enfermagem; Serviço de Urgência.

Introdução: As dotações seguras, reduzem os efeitos adversos, mortalidade e morbidade, melhorando os resultados clínicos e a satisfação dos utentes e profissionais. Constituem, por isso, um elemento essencial à prestação de cuidados seguros e de qualidade, alinhados com uma abordagem coordenada, contínua e centrada na pessoa. No Serviço de Urgência, o número e complexidade de utentes, impõe desafios acrescidos no planeamento das dotações, sobretudo na Equipa de Enfermagem, que representa o maior grupo profissional, assim como aquele que assume um papel central no cuidado à pessoa neste contexto.

Objetivos: Analisar a evidência científica mais atual sobre a temática; Sensibilizar a Equipa de Enfermagem para a importância das dotações seguras, incentivando a partilha e reflexão entre profissionais; Promover a construção de ambientes de cuidados seguros, eficientes e centrados na pessoa; Promover práticas de cuidados baseados na evidência.

Metodologia: Foi implementada a metodologia de NJC partindo da questão de investigação PCC: “Qual o impacto das dotações seguras na segurança e qualidade dos cuidados prestados pela Equipa de Enfermagem, no Serviço de Urgência?”. A pesquisa incluiu todos os estudos qualitativos ou quantitativos, de natureza primária ou secundária, que descrevam e/ou analisem a problemática identificada. Foram considerados todos os artigos publicados entre 1 de janeiro de 2020 e 16 de abril de 2025 disponíveis em texto integral, de acesso livre e redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, disponíveis nas bases de dados *Scopus*, *PubMed*, *CINAHL* e *B-On*.

Resultados/Discussão: Ao implementar a estratégia de pesquisa, foram importados para o *software Covidence* 53 artigos. O artigo elegido corresponde a uma investigação secundária de 2024 dos autores Drennan et al., publicada na *International Journal of Nursing Studies* (Q1), intitulada *The association between nurse staffing and quality of care in emergency departments: A systematic review*. Segundo a hierarquia de evidência de Melnyk e Fineout-Overholt, corresponde ao nível de evidência I. Os principais resultados, indicam que as dotações seguras impactam na segurança e qualidade dos cuidados prestados pela Equipa de Enfermagem no Serviço de Urgência, estando associadas a: aumento do tempo para que o utente tenha acesso a tratamento medicamentoso e/ou a outras intervenções terapêuticas; maior proporção de utentes que abandonam o serviço sem avaliação ou tratamento completo; maior tempo de permanência e/ou de espera; aumento da taxa de



mortalidade; aumento do número de paragens cardiorrespiratórias; insatisfação do utente; vigilância inadequada dos utentes; impacto negativo no desempenho da Equipa de Enfermagem.

Conclusão: A discussão dos resultados do NJC com a Equipa de Enfermagem, permitiu refletir e sensibilizar para a importância das dotações seguras na construção de ambientes de cuidados seguros e de qualidade, primados por uma abordagem integrada, contínua e centrada na pessoa. Concretizou-se, assim, como uma estratégia eficaz de consciencialização para esta problemática. A investigação evidencia, ainda, que dotações inadequadas comprometem a segurança e qualidade dos cuidados.

Referências bibliográficas:

- Canais, E., Poeira, A., Ramos, A., Gato, A., Cerqueira, A., Freitas, A., Antunes, A., Ribeiro, C., Costa, F., Vaz, F., Franco, H., Nunes, L., Pereira, M., Batalha, N., Fernandes, R., Costa, R. & Duarte, S. (2019). *Nursing Journal Club enquanto prática pedagógica em Ensino Clínico*. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/133452/2/459000.pdf#page=99>
- Drennan, J., Murphy, A., McCarthy, V., Ball, J., Duffield, C., Crouch, R., Kelly, G., Loughnane, C., Murphy, A., Hegarty, J., Brady, N., Scott, A. & Griffiths, P. (2024). The association between nurse staffing and quality of care in emergency departments: A systematic review. *International Journal of Nursing Studies*, 153, 1-12. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S002074892400018X?via%3Dihub>
- Internacional Council of Nurses. (2017). *Recomendações para as dotações seguras de enfermeiros*. Sindicato dos Enfermeiros Portugueses. Disponível em: <https://www.sep.org.pt/files/uploads/wp-post-to-pdf-enhanced-cache/1/icn-2017-recomendacoes-para-as-dotacoes-seguras-de-enfermeiros.pdf>
- Poeira, A., Nunes, L., Cerqueira, A., Silva, A. & Lopes, N. (2018). Dotações Seguras na Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: Revisão Sistemática. *Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento*, 4(3), 1604-1617. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/6b835825-7b8d-4078-8d16-9e3f8301d5d0>
- Saaiman, T., Filmlalter, C. & Heyns, T. (2021). Important factors for planning nurse staffing in the emergency department: A consensus study. *International Emergency Nursing*, 56, 1-6. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1755599X21000173?via%3Dihub>



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM NA PESSOA EM CONTEXTO DE CUIDADOS INTENSIVOS

Barbosa, Madalena & Morgado, Marta.

Palavras-chave: Delirium; Prevenção; Intervenções de Enfermagem; Cuidados Intensivos.

Introdução: Em Unidades de Cuidados Intensivos, cerca de 64% das pessoas, reportaram a vivência de pelo menos um episódio de Delirium. O Delirium é uma perturbação da atenção ou consciência associada a uma mudança da cognição basal da pessoa, surgindo durante um curto período (de horas a dias), piorando ao entardecer e período noturno, classificado em hipoativo ou hiperativo.

Objetivos: Geral: Aprofundar conhecimentos sobre o Delirium e a sua prevenção na pessoa em contexto de cuidados críticos. Específicos: 1. Compreender a definição de “Delirium”; 2. Mapear a evidência científica disponível para responder à questão-problema; 3. Relacionar a temática com respetivas implicações em Enfermagem; 4. Divulgar os resultados obtidos.

Metodologia: Elaborada uma RIL de acordo com a metodologia Joanna Briggs Institute (JBI), com a questão- problema: “Quais as Intervenções de Enfermagem na Prevenção do Delirium na Pessoa em Contexto de Cuidados Intensivos?”, com o acrónimo PCC (P- Intervenções de Enfermagem/Enfermeiros; C- Prevenção do Delirium; C-Contexto de cuidados intensivos). Critérios de inclusão: Enfermeiros e intervenções de Enfermagem; Definição explícita do termo “Delirium”; População ≥ 18 anos; Estudos em UCI’s; Estudos primários e secundários. Critérios de exclusão: Artigos incompletos/ pagos. Estratégia de pesquisa com recurso aos termos booleanos, em 5 bases de dados (Academic Search Complete; CINAHL; MEDLINE; Cochrane Database of Systematic Reviews; PubMed). Limitadores de pesquisa: Data de publicação (2019-2024); Texto integral; Língua (Português, Inglês); analisado pelos pares; População adulta).

Resultados/Discussão: Da pesquisa inicial resultaram 75 Artigos: 11 duplicados, 64 excluídos; 5 para leitura integral. 1 Estudo Primário (nível 1.c), 3 RIL (nível 2.b); 1 RSL (nível 1.b). Os dados extraídos foram: Objetivo; Método; Resultados; Intervenções de Enfermagem; Conclusões. Realizada síntese narrativa e dados categorizados em: Objetivo das Intervenções de Enfermagem (prevenção, identificação, controlo); Uso de *Bundles* (“DyDel” e ABCDE); Promoção de ambiente seguro e tranquilo; Promoção de estimulação cognitiva; Promoção de suporte social e familiar; E, Promoção de suporte nutricional. D

Os resultados obtidos: Demonstram a eficácia da implementação das *Bundles*, para a prevenção; Salientam a importância da avaliação e monitorização frequente para identificar o risco e reduzir a prevalência; Defendem que a implementação das Intervenções e cuidados



de Enfermagem, são mais eficazes na prevenção quando implementadas em associação ao invés, de isoladamente; A importância da prestação de cuidados holísticos, integrados e individualizados para uma melhor prevenção e diminuição da incidência de Delirium.

Conclusão: A pesquisa ressaltou a importância de Intervenções de Enfermagem fundamentadas em evidência e Enfermeiros(as) com conhecimentos e competências atualizadas e sensibilizados para a temática, sendo proposta a organização de momentos de formação para a atualização de conhecimento científico. Salienta-se a importância e benefício dos autores na exposição das várias intervenções e estratégias que os/as enfermeiros(as) poderão implementar no seu exercício profissional, prevenindo e minimizando a incidência e prevalência do Delirium.

Referências bibliográficas:

- Alzoubi, E., & Shaheen, F. (2023). Delirium incidence, predictors and outcomes in the intensive care unit: A prospective cohort study. *International Journal of Nursing Practice*, 30 (1), 1-7. <https://www.doi.org/10.1111/ijn.13154>
- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (5aed.)*. American Psychiatric Association.
- Aromataris, E., Lockwood, C., Porritt, K., Pilla, B., & Jordan, Z. (2024). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI. <https://synthesismanual.jbi.global>
- OE, Ordem dos Enfermeiros. (2018). Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem em Pessoa em Situação Crítica. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/429-2018-115698617>



ABORDAGEM À PESSOA SUBMETIDA A AMPUTAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR COM COMPLICAÇÕES: DESENVOLVENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO

Sousa, Bruna; Borá, Cátia & Mendes, Diana Arvelos.

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória; Cirurgia vascular; Amputação do membro inferior; Cuidados de Enfermagem; Raciocínio Clínico.

Introdução: O presente trabalho foi realizado no âmbito da Unidade Curricular de Ensino Clínico de Enfermagem IV - Adulto e Idoso em Contexto III, e que tem por base a discussão de um caso clínico que contempla o processo cirúrgico de uma pessoa submetida a um bypass femuro-poplíteo sem efeito e consequente amputação do membro inferior esquerdo.

Objetivos: (1) Promover a competência de raciocínio clínico do/da estudante durante o ensino clínico; (2) Personalizar o processo de enfermagem e a prestação de cuidados; (3) Partilhar a experiência de desenvolvimento do raciocínio clínico com base num caso clínico de contexto cirúrgico com mais estudantes.

Metodologia: Foi utilizado um modelo de raciocínio clínico na abordagem a um caso clínico com foco na intervenção de enfermagem fundamentada à pessoa submetida a cirurgia no contexto da área de cirurgia vascular e deste modo refletir sobre o percurso cirúrgico da pessoa e melhor planear os cuidados de enfermagem durante a fase perioperatória. O trabalho permite um estudo aprofundado dos problemas atuais e necessidades da pessoa. Realizou-se a recolha de informação na avaliação inicial com recurso à abordagem ABCDEF e à sistematização por necessidades, identificaram-se as principais variáveis que afetam o percurso da pessoa potenciando o raciocínio clínico, identificaram-se os focos de ação prioritários e respetivos diagnósticos de enfermagem.

Resultados/Discussão: Foram identificadas 4 variáveis para o desenvolvimento do trabalho, sendo estas a poliglobulia, a isquemia aguda do membro inferior esquerdo por trombose de aneurisma poplíteo, a amputação do membro inferior esquerdo e o penso de vácuo, para aplicação de Terapia por Pressão Negativa à ferida cirúrgica proveniente da intervenção identificada. Estas variáveis relacionam-se entre si de uma forma sequencial e enquadraram-se num internamento longo para a pessoa. Elegeram-se como focos prioritários: a cicatrização, a dor e a mobilidade. Os diagnósticos sensíveis à intervenção de enfermagem considerados prioritários no plano de cuidados foram: Cicatrização da ferida (cirúrgica) comprometida, Dor (fantasma) atual e Mobilidade comprometida. Foi desenhado um plano de cuidados complexo com intervenções de enfermagem que visam a recuperação e a autonomia da pessoa aproveitando as suas potencialidades.



Conclusão: Através da realização deste trabalho foi possível realizar uma abordagem aprofundada e reflexiva da situação clínica da pessoa em questão, identificando problemas e necessidades fundamentais de ordem fisiológica, emocional, funcional e social. Este processo permitiu a aquisição de competências de raciocínio clínico e melhorar adequação dos cuidados através da prática baseada na evidência e da articulação do Modelo de Adaptação de Callista Roy, tendo em vista a promoção da saúde e autonomia da pessoa.

Referências bibliográficas:

- Baltazar, M. (2021). Avaliação da ferida cirúrgica: documentação de enfermagem. [Dissertação de Mestrado]. Repositório da Universidade de Coimbra. https://web.esenfc.pt/pav02/include/download.php?id_ficheiro=121174&codigo=6nayANhE
- Barbosa, M. (2024). Dor fantasma: da fisiopatologia ao tratamento. [Dissertação de Mestrado]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://hdl.handle.net/10216/159611>
- Mateyer, V. (2020). Estudo da qualidade de vida e da autoestima dos indivíduos amputados do membro inferior, com e sem recurso à prótese. [Projeto e estágio profissionalizante]. Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa. <http://hdl.handle.net/10284/9147>



UMA ABORDAGEM INTEGRADA EM ENFERMAGEM: CUIDAR DA PESSOA IDOSA E FAMÍLIA

Cruz, Matilde; Santos, Beatriz; Cantante, Guilherme; Brás, Íris; Matos, Laura; Freitas, Solange & Costa, Mónica.

Palavras-chave: Enfermagem, Plano de Cuidados de Enfermagem, Úlcera, Autocuidado, Risco.

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade, com repercussões significativas na autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. A pessoa e o seu cuidador enfrentam múltiplos desafios físicos, emocionais e sociais. Neste contexto, a integração de cuidados é essencial para garantir uma resposta eficaz, contínua e centrada na pessoa e na família. Este trabalho apresenta o processo de Enfermagem da Sra. A.S., idosa dependente após AVC, e do seu cuidador informal, analisando as intervenções de enfermagem que promovem a recuperação, previnem complicações e reduzem a sobrecarga do cuidador.

Objetivos: Os objetivos deste trabalho são analisar o estado clínico da Sra. A.S., definir um plano de cuidados, prevenir complicações secundárias, apoiar o cuidador informal, avaliar a evolução da utente.

Metodologia: A metodologia deste trabalho segue o Processo de Enfermagem, permitindo uma abordagem estruturada e centrada na utente. Na avaliação inicial foram utilizados instrumentos de avaliação, como o Índice de Barthel, Escala de Braden e Escala GUSS. Foram elencados cinco diagnósticos e para cada um destes foram estabelecidas cinco intervenções, objetivando a minimização de riscos e melhorar a autonomia da Sra. A.S., assegurando um acompanhamento personalizado e ajustado à sua condição clínica e necessidades emocionais.

Resultados/Discussão: Os resultados deste trabalho indicam que a Sra. A.S. apresenta dependência moderada nas atividades de vida diária, necessitando de apoio contínuo, sobretudo na higiene pessoal, alimentação e mobilidade. Os diagnósticos de enfermagem elencados foram a capacidade para executar autocuidado comprometida, coping do cuidador baixo, risco de aspiração, risco de úlcera de pressão e risco de queda. As intervenções implementadas, como a alternância de decúbitos, uso de espessantes e adaptação ambiental, contribuem para a melhoria da sua segurança e conforto. O cuidador informal, o Sr. R.S., demonstrou sinais de sobrecarga emocional, sendo essencial reforçar estratégias de apoio psicológico e social. A monitorização contínua e os ajustes no plano de cuidados são fundamentais para a recuperação gradual da utente e o equilíbrio do cuidador.



Conclusão: Este trabalho evidencia a importância de um plano de cuidados estruturado e integrado, centrado na pessoa e no cuidador informal. As intervenções aplicadas contribuíram para a segurança, autonomia e bem-estar da Sra. A.S., enquanto o apoio ao Sr. R.S. mostrou-se crucial na redução da sua sobrecarga. A integração de cuidados, com monitorização contínua e adaptação às necessidades, é essencial para uma assistência eficaz, humanizada e sustentável no contexto pós-AVC.

Referências bibliográficas:

- Direção Geral da Saúde (2011). Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q). <https://www.dgs.pt/qualidade-e-seguranca/seguranca-dos-doentes/plano-nacional-para-a-seguranca-dos-doentes-2015-2020/ulceras-de-pressao.aspx>
- Ministério da Saúde. (2008). Caderno de atenção domiciliar: Volume 1. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília: Ministério da Saúde.
- Ordem dos Enfermeiros. (2016). Instrumentos de recolha de dados para a documentação dos cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/9811/docinstrurecolhadadosenfreabilitação_vf.pdf
- Vieira, D., Freitas, M., Vieira, N., & Vieira, S. (2015). Avaliação do grau de dependência dos utentes da Unidade de Internamento de Longa Duração Atalaia Living Care. Ordem dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira. https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/projectos/Documents/Projetos_Melhoria_Qualidade_Cuidados_Enfremagem/UnidadeInternamentoLongaDuracao_AtalaiaLivingCare_e_AvaliacaoGrauDependenciaUtentes_Madeira.pdf



ADESÃO À VACINAÇÃO DOS/DAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS E SIMILARES

Rato, Catarina; Soares, Tânia & Ferreira, Bruno.

Palavras-chave: Vacinação; Profissionais de Saúde; Promoção da Saúde; Imunização; Saúde Pública.

Introdução: O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, cuja prevenção exige elevadas taxas de cobertura vacinal. Nos últimos anos, registaram-se surtos inclusive entre profissionais de saúde, expondo falhas na proteção ocupacional. Este estudo emerge da identificação, em Ensino Clínico de Percurso de Cuidados na Comunidade, de lacunas vacinais em profissionais de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e similares. A intervenção desenvolvida integrou rastreio, vacinação e educação para a saúde, envolvendo simultaneamente residentes e profissionais, evidenciando o papel da enfermagem na construção de respostas integradas, equitativas e seguras, que articulam prevenção, inclusão e continuidade dos cuidados.

Objetivos: Reforçar a vacinação de profissionais em ERPI, dada a sua proximidade com populações vulneráveis. Pretende-se sensibilizar para a importância da vacinação, identificar barreiras e crenças associadas à não adesão e promover a procura informada de cuidados. A intervenção visa integrar educação, prevenção e inclusão num modelo eficaz de cuidado seguro e continuado.

Metodologia: Foi efetuado um diagnóstico de situação de saúde numa unidade de saúde pública da Área Metropolitana de Lisboa, em colaboração com equipas locais. A análise de dados epidemiológicos revelou baixa adesão vacinal entre profissionais das ERPI. Com base na Teoria de Promoção da Saúde de Nola Pender, delinearam-se estratégias centradas em sessões educativas e campanhas de vacinação em contexto laboral. A intervenção articulou saúde pública, saúde ocupacional e cuidadosos continuados promovendo um modelo de atuação integrado, preventivo e centrado na pessoa vulnerável. A recolha de dados incluiu questionários a profissionais para identificar crenças, barreiras e fatores de exclusão.

Resultados/Discussão: A análise dos dados revelou lacunas significativas na vacinação entre profissionais de ERPI, com destaque para trabalhadores migrantes, frequentemente sem registo vacinal atualizado e com reduzido acesso a informações e serviços de saúde. Foram identificadas barreiras como desconhecimento dos direitos de saúde, receio de consequências legais, instabilidade contratual e ausência de mediação cultural. A intervenção, ainda em curso, envolveu a articulação com unidades de saúde pública, direções técnicas das instituições e equipas de enfermagem comunitária, permitindo iniciar campanhas vacinais nos locais de trabalho, com aplicação de questionários anónimos sobre



convicções, experiências e obstáculos à vacinação. O papel da Enfermagem foi central, quer na identificação do problema, quer na implementação de estratégias inclusivas e integradas. A experiência confirma a viabilidade de modelos colaborativos em cuidados continuados, que articulem prevenção, inclusão e saúde ocupacional, fortalecendo e justificando o cuidado integrado.

Conclusão: A adesão à vacinação dos profissionais de saúde é determinante para garantir a segurança dos utentes e prevenir surtos evitáveis. Esta intervenção evidência o contributo da Enfermagem para. O cuidado integrado, articulando saúde pública, ocupacional e cuidados continuados. A colaboração interinstitucional, a educação para a saúde e a adaptação cultural de estratégias revelaram-se fundamentais para promover a inclusão e a equidade. A continuidade da ação poderá permitir validar e replicar um modelo de intervenção centrado na prevenção, segurança e integração dos cuidados.

Referências bibliográficas:

- Ecdc. (2023). *Annual Epidemiological Report for Measles 2023*.
- Figueiredo Augusto, G., Cruz, D., Silva, A., Pereira, N., Aguiar, B., Leça, A., Serrada, E., Valente, P., Fernandes, T., Guerra, F., Palminha, P., Vinagre, E., Lopo, S., Cordeiro, R., Sáez-López, E., Neto, M., Jorge Nogueira, P., Freitas, G., Gonçalo Figueiredo, A., ... Graça, F. (n.d.). *Challenging measles case definition: three measles outbreaks in three Health Regions of Portugal, February to April 2018*. <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2018.23.28.1800328>
- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. (2017). *A propósito da epidemia de sarampo de 2017 – Vacinação, um direito, um dever*.
- Larson, H. J., & Schulz, W. S. (2021). *Vaccine hesitancy and the role of the healthcare professional*. *BMJ Global Health*, 6(10), e007134. <https://doi.org/10.1136/bmjgh-2021-007134>
- World Health Organization. (2016). *Framework on integrated people-centred health services*. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241564977>



ESPIRITUALIDADE E INTERVENÇÃO MUSICAL EM ONCOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA DE CONTINUIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Rodrigues, Adriana; Duarte, Mariana; Resende, Margarida & Cerqueira, Andreia Ferreri.

Palavras-chave: Espiritualidade; Saúde espiritual; Bem-estar espiritual; Doença oncológica; Intervenção Musical.

Introdução: O presente trabalho foi desenvolvido em contexto de Hospital de Dia de Oncologia no EC de Enfermagem VIII – Cuidados Paliativos e Continuados. Após analisadas as necessidades no âmbito da prestação de cuidados em contexto oncológico, foi selecionada a temática, da espiritualidade. A espiritualidade tem-se revelado uma ferramenta essencial na prestação de cuidados a pessoas com doença oncológica, promovendo bem-estar, resiliência e qualidade de vida. Atualmente, defende-se que a espiritualidade tem várias formas de manifestação, destacando-se a intervenção musical. Esta é uma técnica multidimensional que permite alterar o foco de atenção da pessoa, sendo benéfica na redução dos níveis de ansiedade e níveis de percepção da dor. A intervenção musical favorece ainda o equilíbrio emocional e espiritual da pessoa com doença oncológica. Este foi um trabalho complementar entre duas estudantes de Enfermagem sob orientação da mesma enfermeira e professora. O percurso conjunto evidenciou-se como um verdadeiro trabalho em equipa, promovendo uma abordagem holística, humanizada e integrada no serviço de oncologia.

Objetivos: Reunir evidência científica que permita compreender a importância da espiritualidade em pessoas com doença oncológica durante o processo de cuidados de saúde, bem como a sua aplicação na prática clínica.

Metodologia: Foi desenvolvida uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que fundamentou teoricamente a importância das intervenções espirituais. Neste trabalho foi realizada pesquisa de evidência nas bases de dados PUBMED, CINHALL, MEDLINE e Google Académico. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024 que reunissem evidência que desse resposta à questão de investigação “Qual a importância da espiritualidade nas pessoas com doença oncológica durante o processo de cuidados?”. Esta investigação deu origem a uma intervenção concreta no serviço clínico, onde se desenvolveu uma intervenção musical, reforçando a aplicabilidade e utilidade dos conhecimentos teórico-práticos produzidos e o impacto na prestação de cuidados.

Resultados/Discussão: Os resultados (extraídos de 4 estudos) apontam para benefícios claros do recurso à espiritualidade, nomeadamente na redução do stress, ansiedade, dor e fadiga, melhoria da adesão terapêutica, promoção da esperança e da qualidade de vida. Com base nestas evidências, foi possível desenvolver um trabalho conjunto, em que um dos elementos



desenvolveu a parte teórica, a RIL e o segundo elemento tendo em conta os resultados e a importância da espiritualidade, obtidos da RIL, desenvolveu um poster com diversas sugestões de intervenções musicais com códigos QR, com o objetivo de promover a espiritualidade das pessoas. Esta abordagem permitiu uma articulação teórico-prática, que validou o impacto da abordagem multidimensional ao cuidado em enfermagem nas práticas espirituais e na promoção do bem-estar das pessoas. Foi ainda possível, envolver ativamente a equipa de enfermagem do serviço, fortalecendo a dinâmica de grupo e a sensibilização para estas intervenções.

Conclusão: A espiritualidade, quando integrada de forma intencional e fundamentada nos cuidados de enfermagem, representa um pilar fundamental para uma abordagem centrada na pessoa. A continuidade deste trabalho num projeto colaborativo com intervenção prática (intervenção musical) reforçou o seu impacto e permitiu uma resposta mais completa às necessidades das pessoas com doença oncológica. Este percurso colaborativo, sob uma orientação comum, revelou-se uma mais-valia para a prática profissional e para a qualidade e continuidade de cuidados integrados.

Referências bibliográficas:

- Cavalcanti, I., Costa, D., Soares, J., & Nogueira, M. (2023). Benefits of Spiritual and Religious Support in the Pain Management of Cancer Patients: A Literature Scoping Review. *Journal of Religion and Health*, pp. 1998–2032. doi: <https://doi.org/10.1007/s10943-022-01652-z>
- Haokip, H., Chauhan, H., Rawat, I., Mehra, J., Sharma, K., Jyoti, J., Xavier. (november de 2021). Relationship between spirituality and depression among patients with malignant cancer at a selected tertiary care Institute - A study from North India. *Journal of Psychosocial Oncology*, pp. 331-346. doi: <https://doi.org/10.1080/07347332.2021.1990184>
- Freitas, A., & Franco, H. (2024). Benefícios da musicoterapia para a pessoa em situação paliativa: revisão integrativa da literatura. *Percursos*, pp. 5-11.
- Meira, G., Biondo, C., Cunha, J., & Nunes, E. (2023). A importância atribuída à espiritualidade como estratégia de enfrentamento do tratamento oncológico. *Revista baiana enfermagem*, pp. 1-11. Obtido de <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem>
- Sun, X.-H., Liu, X., Zhang, B., Wang, Y.- M., & Fan, L. (August de 2021). Impact of spiritual care on the spiritual and mental health and quality of life of patients with advanced cancer. *World Journal of Psychiatry*, pp. 449-462. <https://doi:10.5498/wjp.v11.i8.449>



COMPORTAMENTOS ADITIVOS: UMA ABORDAGEM EM ENFERMAGEM ORIENTADA PELA METODOLOGIA PROBLEM BASED LEARNING

Leite, Matilde; Ribeiro, Alexandre; do Carmo, Beatriz; Amoroso, Leonor; Gomes, Luna; Alves, Maria & Gomes da Costa, Fernanda.

Palavras-chave: Comportamentos de Risco para a Saúde; Cuidados de Saúde Primários; Dependência de Internet e de Jogos Eletrónicos; Educação para a Saúde; Enfermagem.

Introdução: O presente trabalho foi realizado no âmbito da Unidade Curricular Enfermagem I – História e Fundamentos. Os comportamentos em saúde referem-se às atitudes que influenciam o bem-estar físico, psicológico e social. Quando esses comportamentos se tornam aditivos, como no uso excessivo de jogos eletrónicos e redes sociais, podem gerar impactos negativos na vida das pessoas. Compreender estes comportamentos, assim como as suas causas e consequências, é essencial para promover a saúde e prevenir riscos. Neste contexto, o/a enfermeiro(a) assume um papel crucial na literacia e promoção da saúde, na prevenção destes comportamentos e no apoio à mudança, focando-se no bem-estar e qualidade de vida da pessoa, família e comunidade.

Objetivos: Identificar as intervenções do/da enfermeiro(a) na promoção de hábitos saudáveis; Reconhecer a importância da prevenção aliada à literacia sobre comportamentos aditivos; Nomear o uso excessivo de redes sociais e/ou jogos eletrónicos como promotores de comportamentos aditivos; Considerar a influência dos Determinantes Sociais de Saúde na vida da pessoa, família e comunidade; Analisar teoricamente o impacto dos comportamentos aditivos na saúde global; Demonstrar o papel essencial da intervenção da enfermagem na prevenção e cuidado em matéria de comportamentos aditivos.

Metodologia: Foi realizado um trabalho escrito/de grupo utilizando a metodologia *Problem Based Learning*, seguido da sua apresentação em sala de aula. Inserido no tema “Comportamentos em Saúde” e com foco nos comportamentos aditivos, explorou-se o vício em jogos eletrónicos e redes sociais.

Resultados/Discussão: Com esta apresentação, evidenciou-se a forte ligação entre os comportamentos aditivos e os Determinantes Sociais da Saúde, como o contexto socioeconómico, escolaridade, acesso a serviços, ambiente familiar e políticas públicas. Estes fatores moldam os estilos de vida, influenciando a predisposição aos comportamentos aditivos, numa interação complexa entre determinantes ambientais, biológicos, sociais e comportamentais. Neste contexto, o cuidado integrado assume um papel central, ao articular diferentes níveis de intervenção e profissionais de saúde numa resposta coordenada e centrada na pessoa. A literacia em saúde é uma ferramenta estratégica, que promove



escolhas conscientes e equitativa. Neste contexto, o cuidado integrado assume um papel central, ao articular diferentes níveis de intervenção e profissionais de saúde numa resposta coordenada e centrada na pessoa. A literacia em saúde é uma ferramenta estratégica, que promove escolhas conscientes e equitativas. A atuação do/da enfermeiro(a), no âmbito do cuidado integrado, é crucial na prevenção, identificação precoce e intervenção nos comportamentos aditivos, assegurando continuidade de cuidados e abordagens personalizadas. Dessa forma, promove-se não só a redução dos impactos dos comportamentos aditivos, como também a melhoria do bem-estar da pessoa, da família e da comunidade, dentro de um sistema de saúde mais inclusivo e eficiente.

Conclusão: É fundamental compreender as causas e consequências dos comportamentos aditivos, de forma a prevenir riscos e diligenciar hábitos saudáveis. Os/As enfermeiros(as), enquanto agentes de proximidade e de mudança, têm um papel essencial na educação, promoção da saúde e prevenção destes comportamentos. A sua intervenção, integrada com outros(as) profissionais e contextos de cuidado, permite uma abordagem holística, centrada na pessoa. Assim, contribuem ativamente para a construção de comunidades mais saudáveis e para a melhoria da qualidade de vida. Esta metodologia ativa permitiu-nos adquirir conhecimentos e desenvolver competências acerca dos Determinantes Sociais da Saúde e a sua relação preditiva com os comportamentos em saúde, assim como, das intervenções dos/das enfermeiros(as) quer a nível preventivo, quer a nível do tratamento.

Referências bibliográficas:

- Abreu, M. (2023). Determinantes sociais de saúde. Escola Superior de Enfermagem do Porto. <https://doi.org/10.48684/3JMB-B556> Direção-Geral da Saúde. (2022). Plano Nacional de Saúde 2021-2030: Versão editada. [Relatório institucional]. Direção-Geral da Saúde. https://pns.dgs.pt/files/2022/03/PNS-21-30_Versao-editada-1_Final_DGS.pdf
- Direção-Geral da Saúde. (2022). Plano Nacional de Saúde 2021-2030: Versão editada. [Relatório institucional]. Direção-Geral da Saúde. https://pns.dgs.pt/files/2022/03/PNS-21-30_Versao-editada-1_Final_DGS.pdf
- Faria, J. N., Rodrigues, P. (2019). Jogo, Internet e outros comportamentos aditivos: Dossier temático. Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. <http://hdl.handle.net/10400.26/51132>
- Mendes, T. R. (2021). Intervenções Especializadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica na Prevenção de comportamentos aditivos nos adolescentes do 3º ciclo. [Relatório de Estágio de Mestrado em Enfermagem, Área de especialização: Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica]. Repositório Comum IPS - ESS - Biblioteca - Dissertação de Mestrado - RCAAP. <https://repositorio.ipbeja.pt/server/api/core/bitstreams/28111a11-f556-4f2a-93a2-2ec3a0c9bd29/content>



CUIDAR EM NEONATOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Albano, Beatriz & Costa, Mónica.

Palavras-chave: Prematuridade; Enfermagem; Amamentação; Parentalidade; Desenvolvimento Infantil.

Introdução: O nascimento pré-termo constitui um evento complexo para o recém-nascido e família, requerendo cuidados centrados na transição para a parentalidade. A enfermagem assume um papel essencial na capacitação parental, promoção da amamentação e fortalecimento do vínculo. A Teoria das Transições de Meleis fornece base para compreender e apoiar este processo de transição. Este estudo de caso, realizado em contexto Ensino Clínico de Enfermagem VII - Criança e Jovem numa Unidade de Cuidados Especiais Neonatais, centrou-se nos cuidados individualizados ao recém-nascido e família, integrando o modelo dos cuidados neuroprotetores que promovem o neurodesenvolvimento e os cuidados centrados na família.

Objetivos: Partilhar a experiência de ensino clínico realizada em contexto de neonatologia, com enfoque na identificação de necessidades prioritárias no cuidado ao recém-nascido pré-termo. Procurou-se implementar intervenções de enfermagem centradas na criança e na família, promovendo o vínculo afetivo, incentivando a amamentação e favorecendo o desenvolvimento saudável. Adicionalmente, visou-se reforçar a capacitação dos pais para os cuidados ao recém-nascido no domicílio após a alta hospitalar.

Metodologia: Foi utilizado um modelo de raciocínio clínico na abordagem a um caso clínico, recorrendo ao Processo de Enfermagem. A recolha de dados incluiu avaliação sistemática do recém-nascido e da família, escalas de avaliação, genograma, ecomapa e entrevista clínica. A análise centrou-se na identificação de necessidades humanas básicas alteradas e na definição de diagnósticos de enfermagem, seguidos da implementação de um plano de cuidados individualizado.

Resultados/Discussão: Foram identificadas alterações na integridade cutânea, alimentação e segurança do recém-nascido pré-termo. As intervenções de enfermagem incluíram cuidados à maceração cutânea, capacitação parental, nomeadamente a promoção da amamentação, a estimulação das competências promotoras do recém-nascido, e a educação para a parentalidade e o desenvolvimento infantil, bem como a implementação de cuidados neuroprotetores, favorecendo a estabilidade neurológica e o desenvolvimento sensorial adequado. Verificou-se a resolução progressiva da maceração, a transição eficaz da alimentação entérica para a via oral e um aumento significativo da confiança e autonomia dos pais nos cuidados ao recém-nascido. A avaliação da evolução clínica revelou estabilidade



do estado de saúde do recém-nascido e o reforço do vínculo afetivo com os cuidadores. Este caso evidencia a intervenção de enfermagem na promoção de uma abordagem integrada de cuidados que apoia a adaptação familiar à prematuridade, protege o neurodesenvolvimento do recém-nascido e prepara os pais para a prestação de cuidados seguros e competentes após a alta hospitalar.

Conclusão: A intervenção de enfermagem, centrada na família e no recém-nascido em contexto de neonatologia, demonstrou eficácia na promoção da amamentação, na prevenção de complicações e na capacitação parental. A abordagem integrada e individualizada favoreceu uma transição segura e humanizada para o domicílio, fortalecendo o vínculo familiar e promovendo o desenvolvimento infantil. Este estudo de caso destaca a relevância dos cuidados neuroprotetores na promoção da estabilidade neurológica e no suporte ao desenvolvimento sensorial e motor, facilitando a adaptação do recém-nascido pré-termo e família à nova realidade e a sua integração na comunidade após a alta hospitalar.

Referências bibliográficas:

- Altimier, L., & Phillips, R. (2016). The Neonatal Integrative Developmental Care Model: Advanced clinical applications of the seven core measures for neuroprotective family-centered developmental care. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, 16(4), 230–244. <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2016.09.030>
- Meleis, A. I. (2010). *Transitions theory: Middle range and situation specific theories in nursing research and practice*. Springer publishing company.



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA AVALIAR A TOLERÂNCIA À ALIMENTAÇÃO ENTÉRICA NA PESSOA EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

Puhach, Rute & Oliveira, Nuno.

Palavras-chave: Enfermagem; Nutrição Entérica; Tolerância à Alimentação; Cuidados Intensivos; Volume Residual Gástrico.

Introdução: A nutrição tem um papel crucial no cuidado a pessoas em situação crítica em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). A pessoa em situação crítica está frequentemente incapacitada de se alimentar fisiologicamente. A Nutrição Entérica (NE) é a via preferencial de suporte nutricional. No entanto, as práticas atuais para avaliar a tolerância à NE, como a monitorização rotineira do Volume Residual Gástrico (VRG), não são apoiadas pela evidência mais recente e podem ser prejudiciais. Existe uma problemática detetada em vários serviços hospitalares onde intervenções associadas à NE continuam protocoladas apesar da falta de benefício e potencial prejuízo.

Objetivos: O objetivo desta revisão é identificar as intervenções de enfermagem mais adequadas e baseadas em evidência científica para avaliar a tolerância à alimentação entérica em UCI.

Metodologia: A metodologia seguiu o método de Whitemore e Knafl. A questão de investigação foi estruturada com base no acrónimo PICO. A pesquisa abrangeu quatro bases de dados, incluindo estudos de 2018 a 2024, em inglês e português, excluindo a população pediátrica. Os artigos foram selecionados por triagem em duas fases, resultando na inclusão de 5 estudos.

Resultados/Discussão: A Revisão Integrativa da Literatura evidencia uma discrepância entre a prática (monitorização do VRG) e a evidência na avaliação da tolerância à Alimentação Entérica em UCI. A monitorização rotineira do VRG é comum, mas carece de suporte científico e pode limitar o aporte nutricional. A avaliação de sinais clínicos (distensão abdominal, náuseas, vômitos) é uma alternativa segura e eficaz, aumentando a AE administrada sem aumentar complicações. Esta discrepância, mantida por receios e protocolos desatualizados, impacta a integração dos cuidados: dificulta a coordenação da equipa de enfermagem, quebra a continuidade do suporte nutricional e não torna o cuidado centrado na pessoa, mas sim protocolado. É sugerido atualizar protocolos e investir na formação dos enfermeiros. Adotar uma avaliação baseada em evidência (observação de sinais clínicos) promove cuidados mais coordenados, garante uma maior continuidade da nutrição e promove cuidados centrados na pessoa, otimizando assim os resultados.



Conclusão: A conclusão destaca a discrepância entre a evidência científica e a prática clínica na avaliação da tolerância à nutrição entérica em UCI. A monitorização do Volume Residual Gástrico (VRG) é comum, embora a evidência indique que não reduz complicações nem aumenta o aporte nutricional. Sugere-se a avaliação de sinais de intolerância como alternativa mais segura. Esta discrepância impacta a integração dos cuidados, que devem ser personalizados. Recomenda-se atualizar protocolos e investir na formação dos enfermeiros para um cuidado mais coordenado, garantindo a continuidade da nutrição e tornando-o centrado na pessoa em UCI.

Referências bibliográficas:

- Boeykens, K. (2021). Nutritional Support in the Intensive Care Unit: Implications for Nursing Care From Evidence-Based Guidelines and Supporting Literature. *Dimensions of Critical Care Nursing*. 40 (1). 14-20. Doi: 10.1097/DCC.0000000000000448.
- Kahraman, B., Kirca, K., Ozturk, E. Kutlurkan, S., Turkoglu, M., Aygengel, G. (2020). Complications Developing in Intensive Care Patients Receiving Enteral Feeding and Nursing Interventions. *J Crit Intensive Care*.11. 60-65. <https://doi.org/10.37678/dcybd.2020.2498>.
- Ozen, N., Blot, S., Ozen, V., Donmez, A., Gurun, P., Cinar, F., Labeau, S. (2018). Gastric residual volume measurement in the intensive care unit: an international survey reporting nursing practice. *British Association of Critical Care Nurses*. 23(5). 263-269. doi: 10.1111/nicc.12378.
- Smith, M., Smith, M., Robinson, K. (2022). Using Nurse-Driven Protocols to Eliminate Routine Gastric Residual Volum Measurements: A Retrospective Study. *American Association of Critical-Care Nurses*. 42(4). <https://doi.org/10.4037/ccn2022584>.
- Tume, L., Waungh, V., Truman, N. (2023). Nurses' decision-making around gastric residual volume measurement in UK adult intensive care: A four-centre survey. *Nurs Crit Care*. 29(5). 916-922. doi:10.1111/nicc.13056.



MEDIDAS DE CONFORTO DA PESSOA EM FASE AGÓNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gouveia, Nádia & Joaquim, Paula.

Palavras-chave: Promoção do Conforto; Cuidados paliativos; Cuidados de Enfermagem.

Introdução: A fase agónica, definida como os últimos dias ou horas de vida, caracteriza-se por uma deterioração irreversível das funções vitais e pelo aparecimento de novos sintomas e/ou no agravamento dos já existentes, representando um período de elevada vulnerabilidade para a pessoa e para a sua família. Neste contexto, demonstra-se necessário reajustar os objetivos dos cuidados, priorizando o conforto, a dignidade e o alívio do sofrimento, através de uma abordagem integrada, contínua e centrada na pessoa, em consonância com os princípios dos cuidados paliativos e com a resposta articulada da equipa multidisciplinar.

Objetivos: Identificar as estratégias utilizadas para promover o conforto das pessoas em fase agónica em contextos de Cuidados Paliativos.

Metodologia: Revisão Integrativa da Literatura baseada no acrónimo PICo. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL e B-On. Esta revisão inclui estudos primários e secundários, publicados entre 2019 e 2024, que descrevam as medidas de conforto utilizadas em pessoas em fase agónica com idade superior a 18 anos e em contexto de Cuidados Paliativos.

Resultados/Discussão: Da estratégia de pesquisa, triagem e leitura integral dos artigos selecionados, resultaram 6 artigos, a partir dos quais foram identificados, na fase agónica, diversos sintomas físicos e emocionais - dor, ansiedade, delirium, agitação terminal, sede e xerostomia. As medidas de conforto identificadas podem ser agrupadas em três categorias: alívio de sintomas físicos (administração de terapêutica analgésica, anti-inflamatória, antiemética e sedativa, hidratação e higiene oral), apoio emocional e espiritual (promoção de um ambiente calmo, técnicas de relaxamento e presença familiar) e apoio à família (transmissão de informação clara, apoio emocional e preparação para o luto). Apesar dos avanços, ainda persistem barreiras, como a hesitação na administração de terapêutica em SOS e a desvalorização de sintomas como a sede e a xerostomia. As intervenções utilizadas não mudaram de forma significativa nos últimos anos. Foram sendo aperfeiçoadas e mais sistematizadas.

Conclusão: A promoção do conforto na fase agónica exige uma abordagem holística, individualizada e multidimensional, que beneficie de cuidados integrados, coordenados e contínuos. Assim, demonstra-se de extrema importância capacitar os/as enfermeiros(as) para aplicar intervenções baseadas na melhor e mais recente evidência disponível,



desenvolver protocolos institucionais e promover a formação contínua. A investigação futura deve focar-se na eficácia das medidas existentes, na identificação de novas estratégias e nas barreiras que dificultam a sua implementação.

Referências bibliográficas:

- Alves, M., Braga, B., Neto, I. & Rodrigues, J. (2017) Guia Prático da Abordagem da Agonia. Revista da Sociedade Portuguesa da Medicina Interna, 24(1), 48-55. Disponível em: <https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/578>
- Binda, F., Clari, M., Nicolò, G., Gambazza, S., Sappa, B., Bosco, P., & Laquintana, D. (2021). Quality of dying in hospital general wards: a cross-sectional study about the end-of-life care. BMC palliative care, 20(1), 153. <https://doi.org/10.1186/s12904-021-00862-8>
- Carvalho, S., & Pais, C. (2019). Uma Boa Morte: Reconhecer a Agonia a Tempo. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, 26(3), 238-246. Disponível em: <https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/417>
- Jennes, D. A. D., Biesbrouck, T., De Roo, M. L., Smets, T., & Van Den Noortgate, N. (2024). Pharmacological Treatment for Terminal Agitation, Delirium and Anxiety in Frail Older Patients. Geriatrics (Basel, Switzerland), 9(2), 51. <https://doi.org/10.3390/geriatrics9020051>
- Lythell, C., Schaller, A. S., Jaarsma, T., & Friedrichsen, M. (2024). Nurses' perception of thirst in patients within palliative home care: a qualitative study. BMC nursing, 23(1), 516. <https://doi.org/10.1186/s12912-024-01985-y>
- Moura Ramos, O., Fernandes Trilha Monteiro de Sá, J. A., Millan Figuerola, M., Bompastor Augusto, M. C., & Almendra Rodrigues Gomes, M. J. (2023). Cuidados de enfermagem promotores do conforto à pessoa em situação paliativa: Protocolo de scoping review. Onco.News, (47), e0162. <https://doi.org/10.31877/on.2023.47.04>
- Sandvik, R. K. N. M., Husebo, B. S., Selbaek, G., Strand, G., Patrascu, M., Mustafa, M., & Bergh, S. (2024). Oral symptoms in dying nursing home patients. Results from the prospective REDIC study. BMC oral health, 24(1), 129. <https://doi.org/10.1186/s12903-024-03901-x>
- Sutherland, M., & Stilos, K. K. (2019). Evaluating the Pharmacological Management of Terminal Delirium in Imminently Dying Patients With and Without the Comfort Measure Order Set. Journal of hospice and palliative nursing : JHPN : the official journal of the Hospice and Palliative Nurses Association, 21(5), 430–437. <https://doi.org/10.1097/NJH.0000000000000585>



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DE BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL DA PESSOA COM FERIDA MALIGNA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bolota, Sónia & Fernandes, Ricardo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Cuidados paliativos; Autocuidado.

Introdução: A incidência de ferida maligna (FM) é aproximadamente entre 5-10% em pessoas com neoplasia em estadio IV. Os locais mais comuns são: mama, cabeça e pescoço, genitais, região inguinal e tórax posterior (Rocha et al., 2021). Constituem locais de maior exposição podendo acrescer dificuldades psicossociais, como o isolamento social e perda de autoestima. Os sintomas associados à FM são, sobretudo: odor e exsudato. A teoria da dor total de Cicely Saunders complementa a intervenção de enfermagem, pois, defende que o sofrimento não se resume apenas à dimensão física, reconhecendo a importância das dimensões, emocionais, sociais e espirituais.

Objetivos: Compreender o impacto psicossocial da ferida maligna na pessoa; Identificar intervenções de enfermagem que promovam o bem-estar neste âmbito.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura, partindo da questão, consonante com o acrónimo PICo (População, Intervenção, Contexto): “Quais as intervenções de enfermagem que promovem o bem-estar psicossocial da pessoa com ferida maligna em cuidados paliativos?”. Período entre 2013 e 2023 nas bases de dados PubMed, CINAHL, MEDLINE, MedicLatina e B-on. Critérios de inclusão: artigos que explorassem a experiência da pessoa com ferida maligna e/ou descrevessem intervenções de enfermagem promotoras do bem-estar psicossocial. Exclusão: estudos cuja população, intervenção ou contexto não se enquadrassem; artigos em idiomas diferentes do português, inglês ou espanhol.

Resultados/Discussão: Extraíram-se dados de 6 artigos selecionados, dos quais se destacam: Estudos de caso, Estudos Qualitativos, Revisões sistemáticas e integrativas literatura. A literatura evidencia impactos significativos nas dimensões psicológicas, conjugais e sociais, traduzidos em sentimentos de vergonha, perda de autoestima, isolamento, alterações na intimidade e dificuldades económicas. Neste contexto complexo, o enfermeiro assume centralidade do cuidado, iniciando-se pela avaliação inicial, que deve contemplar e aprofundar as dimensões sociais e psicológicas permitindo assim identificar intervenções adequadas, como: controlo de sintomas (odor/exsudato); escuta ativa; promoção da autoestima; ensino sobre a condição de saúde; apoio à rede familiar e encaminhamento para recursos especializados. Valoriza-se a promoção da dignidade, do convívio social e da autonomia, envolvendo a pessoa nas decisões. Assim, o/a enfermeiro(a) não se centra somente na ferida física, mas responde às necessidades emocionais, sociais e espirituais,



sendo um agente fundamental na promoção do bem-estar global e na melhoria da qualidade de vida. Contribuindo assim para a integração dos cuidados, providenciando uma abordagem centrada na pessoa.

Conclusão: Conclui-se que as intervenções de enfermagem são essenciais na promoção do bem-estar psicossocial da pessoa com ferida maligna, perante sentimentos como vergonha e perda de identidade. Esta revisão centrou-se na dimensão psicossocial da dor, não explorando em profundidade as componentes físicas e espirituais da dor, que, embora não desenvolvidas neste trabalho, são igualmente relevantes e merecem atenção. Reforça-se a necessidade de mais investigação e da sistematização de intervenções eficazes na prática clínica.

Referências bibliográficas:

- Montañés-Muro, P., Martínez-Tomé, M., & García-Manzano, G. (2023). Psychosocial Care Needs of Women with Breast Cancer: Body Image, Self-Esteem, Optimism, and Sexual Performance and Satisfaction. *Health & Social Work*, 48(2), 115–123. <https://doi.org/10.1093/hsw/hlad001>
- Rocha, A., Moura, A., Vicente, H., Matos, M., Alves, P., Ramos, P., Carvalhal, S., & Gomes, S. (2021). (DES)COBRIR A FERIDA MALIGNA. <https://www.aptferidas.com/Ficheiros/White%20Paper/APTFeridas%20-%20WhitePaper%20Ferida%20Maligna.pdf>
- Takeda, Y., Ishiki, H., Oyamada, S., Otani, H., Maeda, I., Yamaguchi, T., Hamano, J., Mori, M., & Morita, T. (2024). Symptoms and Prognoses of Patients with Breast Cancer and Malignant Wounds in Palliative Care Units: The Multicenter, Prospective, Observational EASED Study. *American Journal of Hospice & Palliative Medicine*, 41(12), 1373–1379. <https://doi.org/10.1177/10499091231219855>
- White, D., & Kondasinghe, S. (2022). Managing a malignant wound in palliative care. *Wound Practice & Research*, 30(3), 150–157. <https://doi.org/10.33235/wpr.30.3.150-157>



INTERVENÇÃO DO/DA ENFERMEIRO(A) NA PREVENÇÃO DA ÚLVERA POR PRESSÃO NA PESSOA SUBMETIDA A VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Charneca, Mariana, Campina, Samuel & Franco, Hugo

Palavras-chave: Prevenção; Úlcera por Pressão; Ventilação Não Invasiva

Introdução: O Nursing Journal Club (NJC) é uma metodologia de aprendizagem colaborativa que promove a análise crítica de evidência científica entre estudantes e enfermeiros(as). No contexto de uma Enfermaria de Isolamento, e numa perspetiva de integração de cuidados, o foco do NJC foi a prevenção de Úlceras por Pressão (UPP) em pessoas submetidas a Ventilação Não Invasiva (VNI).

Objetivos: Os objetivos deste trabalho centram-se no desenvolvimento de competências para uma apresentação eficaz do NJC e análise crítica de evidência científica. Assim, este trabalho visa identificar intervenções de enfermagem eficazes na prevenção de UPP em pessoas com VNI, reforçar o cuidado centrado na pessoa desenvolvendo um cuidado integrado e promover a aplicação prática de evidência científica na prevenção destas complicações clínicas.

Metodologia: Foi realizado um NJC com base na questão de investigação: “Quais as Intervenções de Enfermagem na Prevenção de Úlcera por Pressão na Pessoa submetida a Ventilação Não Invasiva?”. Foram incluídos estudos com o texto integral disponível, entre 2020 e 2025, das bases de dados selecionadas, nomeadamente, a CINAHL, MEDLINE, COCHRANE e PUBMED, que abordassem intervenções para prevenção de UPP na pessoa com VNI.

Resultados/Discussão: Desta pesquisa inicial, resultou a identificação de 23 artigos e, após a eliminação de duplicados, permaneceram 16 artigos. Após triagem, foi selecionado um único artigo para análise e discussão aprofundada, publicado na International Wound Journal (Q1) intitulado Mask-related pressure injury prevention associated with non-invasive ventilation: A systematic review, uma investigação secundária de 2024 dos autores Zeydi et al. com nível de evidência I e um grau de recomendação A. Os resultados desta revisão evidenciaram que a seleção do tipo de máscara (14 estudos) e o posicionamento da mesma (1 estudo), a decisão sobre o tipo de apósitos a usar (4 estudos), o ajuste da fuga de ar (1 estudo) e o controlo da humidade (1 estudo) são as principais intervenções identificadas na redução eficaz da incidência de UPP na pessoa com VNI. Os resultados desta RSL indicam que a escolha da máscara impacta significativamente a ocorrência de UPP na população adulta. Em contexto clínico, este artigo reforça o papel crítico da enfermagem na vigilância precoce de sinais de UPP, na escolha e ajuste adequado da máscara e na aplicação de barreiras cutâneas protetoras.



Conclusão: Baseado na Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, o NJC destacou o papel do/da enfermeiro(a) na adaptação da VNI, prevenção de UPP e prestação de cuidados centrados na pessoa, com base em evidência científica. Este NJC revela-se um contributo para a integração de cuidados, ao promover uma abordagem coordenada entre profissionais no planeamento e ajuste de práticas clínicas. Este processo permitiu identificar estratégias eficazes na prevenção de UPP em pessoas submetidas a VNI, fomentando a continuidade dos cuidados através da uniformização de intervenções baseadas em evidência científica atualizada e com elevado grau de recomendação. Além disso, o foco nas necessidades da pessoa e na personalização das intervenções reforça uma abordagem centrada na pessoa.

Referências bibliográficas:

- Evangelista, C. B., Lopes, M. E., Nóbrega, M. M., Vasconcelos, M. F., & Viana, A. C. (2020). Análise da teoria de Jean Watson de acordo com o modelo de Chinn e Kramer. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(4), 1-6. https://web.esenfc.pt/v02/pa/conteudos/downloadArtigo.php?id_ficheiro=3445&codig
[o=](#)
- Zeydi, A. E., Zare-Kaseb, A., Nazari, A. M., Ghazanfari, M. J., & Sarmadi, S. (2024). Mask-related pressure injury prevention associated with non-invasive ventilation: A systematic review. *International Wound Journal*, 21(6), 1-15. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38826030/>



CLIMATÉRIO/MENOPAUSA E SEUS IMPACTOS NA MULHER E NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ABORDAGEM PARA O CUIDADO INTEGRADO DE ENFERMAGEM

Carvalho, Inês; Dias, Beatriz; Correia, Letícia; Santos, Martha & Gomes da Costa, Fernanda.

Palavras-chave: Climatério/Menopausa; Família; Relação Conjugal; Impacto; Intervenção da Enfermagem.

Introdução: O climatério e a menopausa representam uma transição fisiológica natural, mas frequentemente marcada por intensas alterações biopsicossociais que impactam a mulher e o seu contexto familiar. Uma revisão de literatura analisa as principais repercussões físicas, emocionais e relacionais associadas a este período, nomeadamente as perturbações do sono, alterações do humor, da autoimagem, da sexualidade e da comunicação, com reflexos significativos nas dinâmicas conjugais, parentais e familiares. O estigma social, a baixa literacia em saúde e a escassa participação familiar dificultam a adaptação à vivência desta etapa. A intervenção de enfermagem, alicerçada numa abordagem holística e centrada na mulher, revela-se essencial na promoção da literacia, do seu bem-estar, através de estratégias educativas, psicoemocionais e de autocuidado, visando minimizar o impacto negativo das mudanças experienciadas e reforçar a rede de suporte familiar. A promoção de um cuidado integrado e contínuo, sensível às necessidades físicas, emocionais e relacionais da mulher, constitui uma resposta crítica para o seu envelhecimento saudável e com dignidade.

Objetivos: Investigar as alterações biopsicossociais decorrentes do climatério e menopausa, considerando o impacto na mulher e no seu contexto familiar e social; - identificar intervenções de enfermagem que promovam um cuidado integrado, coordenado e centrado na pessoa, capazes de minimizar os impactos físicos, emocionais e relacionais, fortalecendo o suporte contínuo à mulher e aos seus diversos contextos de vida.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura com análise de artigos e documentos científicos publicados na última década, selecionados a partir de bases científicas, cumprindo descritores específicos e aplicando critérios de inclusão e exclusão de modo a selecionar os estudos relevantes. Para fundamentar as intervenções de enfermagem, utilizou-se o Modelo Teórico dos Sistemas de Betty Newman, que concebe a pessoa como um sistema aberto em interação com estressores, oferecendo uma abordagem holística para compreender o impacto do climatério/menopausa nas relações interpessoais da mulher.

Resultados/Discussão: A revisão evidenciou impactos significativos relacionados à qualidade do sono, alterações do humor, irritabilidade, ansiedade e comprometimento nas relações interpessoais, nomeadamente com companheiro/a, filhos/as e no âmbito conjugal, com destaque para a redução da libido. O défice de literacia em saúde foi identificado como



fator agravante dos conflitos familiares, gerando sentimentos de desvalorização e isolamento na mulher. Paralelamente, as exigências profissionais e domésticas exacerbam a vulnerabilidade da rotina familiar, aumentando o risco de adoecimento físico e psicológico e contribuindo para a deterioração das relações familiares. Reforça-se o papel central da enfermagem na prestação de um cuidado integrado, focado na promoção da saúde, literacia em saúde, suporte emocional e implementação de estratégias de autocuidado que visam melhorar a qualidade de vida da mulher e do seu núcleo familiar. Intervenções educativas e o fortalecimento do suporte familiar são fundamentais para mitigar os impactos negativos deste período.

Conclusão: O climatério representa um período desafiador marcado por transformações biológicas, emocionais e mudanças nas dinâmicas familiares e sociais. Embora algumas mulheres percebam aspetos positivos desta fase, outras enfrentam dificuldades significativas, agravadas por baixa literacia em saúde e insuficiente suporte. Ressalta-se o papel fundamental da família e dos/das profissionais de saúde na superação destes desafios, enfatizando a necessidade de comunicação eficaz, aconselhamento clínico multidisciplinar e a implementação de estratégias de autocuidado para a promoção da saúde da mulher.

Referências bibliográficas:

- Cigarro, A., González, E., Tavares, S., Gomes da Costa, F. (2010). Climatério: O começo de uma nova vida. *Intervenção do Enfermeiro. Percursos* (17) p.28-35 <http://hdl.handle.net/10400.26/9212>
- Lomônaco, C., Tomaz, R. & Ramos, M. (2015). O impacto da menopausa nas relações e nos papéis sociais estabelecidos na família e no trabalho. *Reprodução e Climatério* 30(2) p.58-66 <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/issue/download/38/60>
- Neto, J. H. B., Alves, É. P., Santos, S. S., Lucena, D. S., & Medeiros, A. C. T. (2021). Impactos do Climatério na Qualidade de Vida https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO_EV160_MD1_SA114_ID230_21092021213103.pdf



ABORDAGEM À PESSOA COM NECESSIDADE DE PRÓTESE TOTAL DA ANCA: DESENVOLVENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO

Pereira, Margarida; Ribeiro, Celso & Mendes, Diana Arvelos.

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória; Prótese total da anca; Cuidados de Enfermagem; Raciocínio Clínico.

Introdução: O presente trabalho foi realizado no âmbito da Unidade Curricular de Ensino Clínico de Enfermagem IV - Adulto e Idoso em Contexto III, e que tem por base a discussão de um caso clínico que engloba o processo cirúrgico de uma pessoa submetida a uma intervenção cirúrgica com o objetivo de colocação de uma Prótese Total da Anca. Ao longo do trabalho foi desenvolvido o enquadramento teórico da situação e realizado um plano de cuidados fortalecido por processos de raciocínio clínico, complementando com a Teoria do Conforto de Kolcaba.

Objetivos: (1) Promover a competência de raciocínio clínico do/da estudante durante o ensino clínico; (2) Personalizar o processo de enfermagem e a prestação de cuidados; (3) Partilhar a experiência de desenvolvimento do raciocínio clínico com base num caso clínico de contexto cirúrgico com mais estudantes.

Metodologia: Foi utilizado um modelo de raciocínio clínico na abordagem a um caso clínico com foco na intervenção de enfermagem à pessoa submetida a cirurgia no contexto da área de ortopedia e deste modo refletir sobre o percurso cirúrgico da pessoa e melhor planear os cuidados de enfermagem durante a fase perioperatória. O trabalho permite um estudo aprofundado dos problemas e necessidades da pessoa. Foi realizada a recolha de informação na avaliação inicial com recurso à abordagem ABCDEF e à sistematização por necessidades, identificaram-se as principais variáveis que afetam o percurso da pessoa, identificaram-se os focos de ação prioritários e respetivos diagnósticos de enfermagem.

Resultados/Discussão: Foram identificadas 5 variáveis, sendo elas: Osteoartrose, Dor, Limitação da mobilidade, Ansiedade, e colocação da Prótese Total da Anca. Posteriormente foram selecionadas 4 destas como prioritárias e demonstrou-se pertinente estabelecer relações entre as variáveis: -Idade avançada à Osteoartrose à Dor à Prótese Total da Anca; - Ansiedade à Cancelamento da cirurgia inicial à Progressão da Osteoartrose; -Mobilidade limitada à Sedentarismo à Declínio funcional. Após esta fase foram eleitos como prioritários os seguintes focos: Dor; Ansiedade; Mobilidade. Os diagnósticos sensíveis à intervenção de enfermagem considerados no plano de cuidados foram: Recuperação cirúrgica iniciada; Mobilidade comprometida; Dor atual. Por fim, de modo a enquadrar o caso clínico selecionado com um modelo teórico, foi selecionada a Teoria do Conforto de Katharine



Kolcaba que tem como principal enfoque o conforto da pessoa de uma forma holística e prioritária.

Conclusão: Através da realização deste trabalho baseado num caso clínico e aplicando o modelo de raciocínio clínico foi possível desenvolver e aperfeiçoar a recolha sistemática de dados, interligação entre diferentes domínios da prática clínica e consolidação do pensamento holístico e do raciocínio crítico, em articulação com os conhecimentos adquiridos no contexto formativo académico. Possibilitou também uma prestação de cuidados personalizados, assegurando a sua continuidade através da recolha estruturada de dados específicos da pessoa e da identificação das variáveis alteradas.

Referências bibliográficas:

- Henriques, T. J.; (2020). Intervenção de Enfermagem de Reabilitação após Artroplastia Total da Anca – Revisão Sistemática da Literatura. [Tese de Mestrado, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde]. Biblioteca Digital do IPB. Disponível https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/23046/1/Henriques_Tiago.pdf
- Hunter, D.; Bierma-Zeinstra, S. (2019). Osteoarthritis. The Lancet, 393(10182), páginas 1745–1759. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(19\)30417-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)30417-9)
- Tomey, A., Alligood, M. (2004). Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra: Modelos e Teorias de Enfermagem. 5ª edição. LUSOCIÊNCIA.



ESTRATÉGIAS DE VINCULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS, NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA QUALITATIVA

Farias, Rita; Rodrigues, Adriana; Gouveia, Nádia; Loução, Camila; Sampaio, Ana & Ramos, Ana.

Palavras-chave: Vinculação; Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais; Pais/Pessoa Significativa e Recém-Nascidos Pré-Termo.

Introdução: Ao longo do ciclo vital, o ser humano enfrenta transições que exigem adaptação, como a parentalidade. A Teoria das transições de Afaf Meleis destaca o papel do enfermeiro na promoção de respostas saudáveis. O nascimento prematuro e o internamento em UCIN dificultam o vínculo entre pais e recém-nascido, gerando sentimentos de ansiedade e insegurança. Torna-se, por isso, fundamental desenvolver intervenções integradas, coordenadas e centradas nos recém-nascidos e respetivos cuidadores, que incentivem a proximidade e o envolvimento parental.

Objetivos: Sintetizar a evidência qualitativa disponível sobre os estratégias promotoras da vinculação entre o recém-nascido pré-termo e pais/pessoas significativas, no âmbito dos cuidados de Enfermagem em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais.

Metodologia: A Revisão Sistemática da Literatura, tem por base uma análise qualitativa segundo o acrónimo PICO e recurso ao protocolo *Joanna Briggs Institute*. Esta inclui estudos qualitativos primários, cuja data de publicação esteja entre 2018 e 2024 e publicado nas bases de dados *MEDLINE*, *CINAHL* e *Pubmed*. Incluem-se estudos onde estejam descritas estratégias de vinculação entre o recém-nascido pré-termo com idade inferior a 1 mês e os pais/pessoas significativas. Foi utilizada a plataforma *Covidence para apoio à seleção de estudos, a qual foi realizada por dois revisores, de forma independente. De modo a aferir a qualidade metodológica dos artigos selecionados, recorreremos às grelhas de apreciação crítica JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research*. Na extração de dados, desenvolvemos manualmente tabelas de extração, tendo por base as tabelas definidas pela *JBI*. Na síntese de dados, agregámos toda a informação extraída num esquema.

Resultados/Discussão: Após implementada a estratégia de pesquisa, ficamos com um total de 641 artigos. Após a análise de título/ resumo e texto integral por dois revisores independentes, e avaliação da qualidade metodológica, foram incluídos na revisão 4 artigos. As estratégias promotoras da vinculação entre o recém-nascido pré-termo e pais/pessoas significativas, no âmbito dos cuidados de Enfermagem em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais identificadas foram: Envio de fotos e vídeos; Participação dos pais; Acesso livre



dos pais; Ambiente acolhedor e de segurança; Estímulos táteis, auditivos e contacto entre RN e pais; Método canguru e Amamentação exclusiva.

Conclusão: A presente RSL reforça o papel essencial dos enfermeiros na implementação de estratégias que fortalecem o vínculo entre pais e recém-nascidos pré-termo, como o método canguru, o contacto pele-a-pele e o envio de fotos. Estas intervenções promovem não só o desenvolvimento saudável do recém-nascido, como também uma resposta emocional mais positiva por parte da família. Evidencia-se, assim, a importância um cuidado integrado, centrado na pessoa e articulado entre profissionais, potenciando melhores resultados na prática de Enfermagem em cuidados neonatais.

Referências bibliográficas:

- Aftyka, A., Rybojad, B., & Mędrzycka-Dąbrowska, W. (2023). Neonatal Pictures in a NICU as a Mode of Nursing Intervention to Enhance Parent-Infant Bonding: Parents' Experience during the COVID Pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20(4). Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20043576>
- Carneiro De Sousa, S., Medino, Y. M. S., Benevides, K. G. C. B., Ibiapina, A. de S., & Ataíde, K. de M. (2019). FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE A FAMÍLIA E O NEONATO PREMATURO S. *Revista de Enfermagem*, 13(2), 298–306. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a236820p298-306-2019>
- Lewis, T. P., Andrews, K. G., Shenberger, E., Betancourt, T. S., Fink, G., Pereira, S., & McConnell, M. (2019). Caregiving can be costly: A qualitative study of barriers and facilitators to conducting kangaroo mother care in a US tertiary hospital neonatal intensive care unit. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 19(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-019-2363-y>
- Lilliesköld, S., Zwedberg, S., Linnér, A., & Jonas, W. (2022). Parents' Experiences of Immediate Skin- to-Skin Contact After the Birth of Their Very Preterm Neonates. *JOGNN - Journal of Obstetric, Gynecologic, and Neonatal Nursing*, 51(1), 53–64. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2021.10.002>
- Nunes, L. (2020). Aspectos éticos na investigação de enfermagem. (IPS, ESS, Departamento de Enfermagem). Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/32782>



EPISTEMOLOGIA DE ENFERMAGEM: INDAGAR O CONHECIMENTO PARA UM CUIDADO INTEGRADO

Amoroso, Leonor; Ribeiro, Alexandre; Cantante, Guilherme; Matos, Laura; Cruz, Matilde; Leite, Matilde; Silva, Ana; Poeira, Ana & Nunes, Lucília.

Palavras-chave: Ciência; Conhecimento; Cuidados de Saúde Baseados na Evidência; Enfermagem; Investigação.

Introdução: A Enfermagem, enquanto ciência, arte e prática profissional, assenta em bases epistemológicas que orientam o desenvolvimento do seu corpo de conhecimento. A investigação desempenha um papel central na construção e validação do saber disciplinar, sustentando a prática baseada na evidência. Através da análise epistemológica é possível compreender como diferentes abordagens e correntes de pensamento influenciam a prática clínica e a produção de conhecimento. Ao integrar ciência, teoria e investigação, valoriza-se o contributo único dos cuidados de enfermagem centrados na pessoa.

Objetivos: Destacar o contributo da epistemologia para a melhoria contínua dos cuidados de enfermagem e para a construção de práticas integradas, coordenadas e centradas na pessoa.

Metodologia: No âmbito da Unidade Curricular Investigação I - Epistemologia de Enfermagem, no 1º ano do 2º semestre do 25º Curso de Licenciatura em Enfermagem, foi desenvolvido um trabalho de carácter reflexivo, baseado numa revisão bibliográfica onde se apresentaram dois autores, Larry Laudan e Jacqueline Fawcett, com foco nas respetivas abordagens epistemológicas. Procedeu-se à análise crítica da aplicabilidade dos seus contributos à prática e investigação em Enfermagem.

Resultados/Discussão: O trabalho evidenciou a importância da epistemologia no desenvolvimento da Enfermagem enquanto ciência e no suporte a práticas integradas, coordenadas e centradas na pessoa. A abordagem de Larry Laudan, centrada na resolução de problemas, sublinha a necessidade de uma prática sustentada na melhoria contínua e na evidência empírica, promovendo a adaptabilidade e eficácia clínica. Por outro lado, a estrutura holárquica proposta por Jacqueline Fawcett destaca a importância dos modelos conceituais na organização e integração do conhecimento disciplinar. A articulação entre investigação, prática e teoria foi salientada como um pilar para cuidados individualizados, seguros e adaptados às necessidades da pessoa/família/comunidade. Desta forma, a investigação científica possibilita a evolução da enfermagem, assegurando a coordenação e personalização dos cuidados de enfermagem. Este exercício permitiu aos/às estudantes compreender como a investigação científica e a fundamentação teórica são essenciais para integrar o conhecimento e sustentar a identidade disciplinar da Enfermagem.



Conclusão: A epistemologia fornece fundamentos essenciais à prática e à construção do conhecimento em Enfermagem. Este percurso formativo contribuiu para consolidar o pensamento crítico dos/das estudantes e reforçar a importância da articulação entre teoria e prática na construção de uma identidade profissional autónoma e cientificamente sustentada, capaz de sustentar práticas de cuidado integradas, centradas na pessoa, coordenadas e baseadas na evidência.

Referências bibliográficas:

- Fawcett, J. (2005). Middle-range nursing theories are necessary for the advancement of the discipline. Revista Aquichan (PDF). Meleis, A. I. (2007). Theoretical nursing: Development & progress (5th ed.). Lippincott Williams & Wilkins.
- Nunes, L. & Poeira, A.F. (2021). Apostilha de Investigação. I. Da origem à disseminação do conhecimento. Departamento de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal. ISBN 978-989-54837-5-4
- Ordem dos Enfermeiros. (s.d.). Divulgar padrões de qualidade dos cuidados. (PDF). dos Enfermeiros. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8903/divulgar-padroes-de-qualidade-dos-cuidados.pdf>



SENSIBILIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS

Amoroso, Leonor; Amann, Gregória & Caria, Helena.

Palavras-chave: Resistência aos antimicrobianos, Infecções Bacterianas, bactérias multirresistentes, Integração nos cuidados.

Introdução: A resistência aos antimicrobianos compromete a capacidade de tratar infecções bacterianas e leva à propagação de bactérias multirresistentes, constituindo, assim, uma ameaça para a saúde global. De forma a sensibilizar para a relevância desta problemática, apresenta-se o presente estudo que pode ser disseminado em atividades específicas da Saúde como a Semana Mundial da Sensibilização da Resistência aos Antibióticos, trazendo o controlo de infeção para os cuidados de saúde. Explica-se a importância do uso correto dos antibióticos e da adoção de medidas simples, como a higienização das mãos, para prevenir infeções. Práticas conhecidas dos profissionais, mas que se verifica terem espaço para maior integração nos cuidados do quotidiano.

Objetivos: Sensibilizar a comunidade académica, em concreto o público mais jovem e o público em geral, sobre o impacto da resistência aos antibióticos para a saúde de todos e contribuir para cuidados de referência na prática profissional.

Metodologia: Estudo descritivo com intervenção educativa e atividades de sensibilização dirigidas à comunidade académica e ao público em geral. Foi realizado um póster sobre a problemática da resistência aos antimicrobianos enquanto instrumento de alerta desta relevante problemática.

Resultados/Discussão: Foi possível construir um instrumento de divulgação e disseminação dos riscos da resistência aos antimicrobianos para a saúde alertando para: os riscos do uso inadequado de antibióticos; promover o uso correto e responsável dos antibióticos e incentivar a adoção de boas práticas para prevenir infeções. Desta forma contribui-se para uma integração da problemática da resistência aos antimicrobianos nos cuidados de saúde.

Conclusão: A resistência aos antibióticos é um desafio crescente que exige a atenção de todos. É possível reduzir a propagação de bactérias multirresistentes adotando medidas simples, como a higienização das mãos e a correta utilização dos antimicrobianos, para que as bactérias não se tornem resistentes aos mesmos. Assim sendo, é possível tratar as infeções bacterianas, promovendo a saúde de gerações futuras e reduzindo os custos hospitalares o que vai permitir maior eficácia nos orçamentos da saúde. Esta é também a forma de, agora que a importância deste tema é conhecida, de conseguirmos informar mais pessoas e futuros profissionais sobre a melhoria dos cuidados e como se pode integrar na prática do quotidiano de forma simples.

Referências bibliográficas:

- Serviço Nacional de Saúde. (2025). *Antibióticos: não tome por tudo e por nada*. <https://www.sns.gov.pt/noticias/2021/02/08/antibioticos-nao-tome-por-tudo-e-por-nada/>





SAÚDE

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL

ESS.IPS.PT

T. [+351] 265 709 300

E. INFO@ESS.IPS.PT

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

CAMPUS DO IPS - ESTEFANILHA

2914-503 SETÚBAL

PORTUGAL